

# Baitaca - Mal Farquejado

Tom: D  
Intro: D A7 D (4x)

Minha cantiga tem cheiro de pasto e chão <sup>A7</sup>  
E no garrão trago a pá das minhas esporas <sup>D</sup>  
Chapéu quebrado na testa pronto pra um grito de guerra <sup>A7</sup>  
Pra cantar a minha terra não tem dia e não tem hora <sup>D</sup>  
Meu verso ninguém explora que eu empaco e me boleio <sup>A7</sup>  
E meu canto é que nem rio cheio <sup>D</sup>  
Cresce e bufa campo afora  
D A7 D (4x)

Sou um palanque de puro cerne cravado <sup>A7</sup>  
Mal falquejado e não apodreço no chão <sup>D</sup>  
Cantando agradeço a deus pelo dom da natureza <sup>A7</sup>  
E essa voz sai com certeza na garganta desse peão <sup>D</sup>  
<sup>A7</sup>

Sou faísca de um tição de algum fogo galponeiro  
E nesse compasso campeiro

Eu não vou frouxar o garrão <sup>D</sup>  
D A7 D (4x)

Sou índio taura que respeita os meus amigos <sup>A7</sup>  
Vejo perigo saio rolando na poeira <sup>D</sup>  
Pode ser um tipo atoa que eu respeito e não debocho <sup>A7</sup>  
Se me apertar eu não frouxo nem no plaino e na ladeira <sup>D</sup>  
Sou da terra missioneira abram cancha pro Baitaca <sup>A7</sup>  
E ainda não foi feita a faca <sup>D</sup>  
Pra falquejar essa tronqueira  
D A7 D (4x)

(De ser xucro e aporreado  
Isso são defeitos meus  
Quem não gostar do meu jeito  
Que vá se acertar com Deus)

## Acordes

